



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(Do Sr. Ivan Valente e da Sra. Áurea Carolina)

Requer ao Ministro-Chefe da Secretaria de Governo informações sobre o corte em investimentos culturais feitos pela Petrobras.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Senhor Ministro-Chefe da Secretaria de Governo, Carlos Alberto dos Santos Cruz, o pedido de informação sobre o corte de patrocínios na área cultural feito pela Petrobras, segundo matéria veiculada no dia 12/02/2019, no site de Lauro Jardim, da revista *Veja*¹. A notícia também diz em queda do valor dos patrocínios.

Objetivamente, solicitamos as seguintes informações (que devem ser prestadas de maneira clara e objetiva, **sob pena de cometimento de crime de responsabilidade**, nos termos do art. 50 da CF):

- 1). O que motivou a decisão?
- 2). Quais dados, evidências empíricas, estudos técnicos e/ou documentos embasaram tal decisão? Qual o teor e a origem dos mesmos?
- 3). Para tal decisão, houve a consulta entidades, órgãos governamentais, especialistas ou organizações não governamentais?
- 4). Quais são exatamente os cortes? Em que projetos? E por quê?
- 5). Quais os projetos que receberam patrocínio nos últimos 10 anos? E qual o valor desses patrocínios?

¹ Disponível em <https://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/petrobras-corta-todos-os-patrocínios-para-teatro-e-cinema-e-vai-focar-em-educacao-infantil.html>

6). Quais projetos deverão receber patrocínio na nova política? Quais os critérios objetivos para escolhê-los?

7). Requeremos a íntegra dos documentos, notas técnicas, atas, e-mails e relatórios que subsidiem tal decisão.

8). Houve, a partir da decisão do corte dos patrocínios, alguma projeção de impacto na produção nacional de filmes, espetáculos teatrais e outras atividades culturais?

JUSTIFICAÇÃO

No dia último dia 7 de fevereiro, o jornal site do jornal *O Estado de S. Paulo* publicou matéria² anunciando que a Petrobras avaliava fazer cortes em sua política de apoio à cultura, com a possibilidade de romper contratos firmados em governos anteriores, principalmente com grandes grupos de teatro e cinema. A matéria dizia ainda que a empresa, até então, avaliava realocar os recursos para redes sociais e artistas menos conhecidos. O texto diz ainda: *A decisão foi mal recebida internamente por executivos da área de comunicação, que interpretaram a medida como interferência política e ideológica. Um deles chegou a entregar o cargo. A principal reclamação é uma suposta falta de critério para definir os novos beneficiados.*

O site do *Blog da Cidadania*, de fato, publicou, em 9 de fevereiro, tweet³ do Presidente Jair Bolsonaro, dizendo que o Estado teria outras prioridades e que, por isso, havia determinado a revisão dos contratos. Em seguida, a matéria da revista *Veja* informa que os recursos de patrocínio serão agora aplicados em projeto de educação infantil voltado à ciência e tecnologia. Em matéria veiculada hoje, 13/02, pelo jornal *Valor Econômico*⁴, o presidente Jair Bolsonaro confirma a revisão de patrocínios e o foco em educação infantil e na Orquestra da Petrobras.

Sem qualquer óbice à necessidade constante de investimentos em educação infantil no Brasil, há que se ponderar a inerente ligação entre educação e cultura, pois uma não se faz sem a outra. Ademais, faz-se necessário ainda sopesar o retorno importante também na área econômica, que segundo o governo passa pela maior crise na atualidade. Segundo destaca a notícia do *Blog da Cidadania*, a Fundação

² Disponível em <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,petrobras-avalia-cortar-patrocinos-culturais,70002711112>

³ Disponível em <https://blogdacidadania.com.br/2019/02/petrobras-estuda-cortar-patrocinos-mesmo-com-o-impacto-positivo-dos-investimentos-culturais/>

⁴ Disponível em: https://www.valor.com.br/politica/6116291/bolsonaro-diz-que-todos-os-patrocinos-da-petrobras-estao-sob-revisao?fbclid=IwAR13D_DodieqYWOruByt0gCDSxz8RnQr-j84_BT3wOuS0--od68DMLmZgB8

Getulio Vargas apresentou, inclusive, no fim de 2018, no evento Mercado das Indústrias Criativas do Brasil (MicBR), um estudo sobre o impacto econômico de eventos culturais, considerando tributos gerados pelo investimento público, geração de empregos, potencial de expansão, número de turistas atraídos pelos eventos, entre outros. O estudo, diz o texto, mostrou que para cada real investido em eventos culturais selecionados pelo MinC (como a Flip, Anima Mundi, Carnaval, Game XP e outros) houve um retorno de R\$ 13,00. Portanto, não há qualquer prejuízo. Ao contrário, além de aprimorar a cultura brasileira, gera renda, emprego e a possibilidade de reinvestimento em áreas como a própria educação.

Considerando ainda que a política do governo Jair Bolsonaro tem sido de desmonte do setor cultural no Brasil, com a extinção do Ministério da Cultura e a migração de apenas algumas áreas para o novo Ministério da Cidadania, a recente notícia, embora não conste ainda do site da Petrobras, traz ainda mais preocupação.

Para podermos avaliar melhor o contexto de fomento à cultural do Brasil, e lutar por propostas que contemplam os reais anseios da sociedade, faz-se assim necessário ter acesso detalhado aos recursos que compõem os institutos de incentivo à produção artística no país, que passam pelos importantes patrocínios históricos da Petrobras.

Nestes termos, requeremos o encaminhamento.

Brasília, 13 de fevereiro de 2019.

Deputado Ivan Valente
LÍDER - PSOL/SP

Deputada Áurea Carolina
PSOL/MG